



CELEBRAR EM CASA

Domingo dos vinhateiros perversos.

27º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, Deus da criação! (bis)

Recebe nossa prece, nossa louvação! (bis)

- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu; (bis)

o universo inteiro, em seu amor remiu.

- Toda criatura dance de alegria, (bis)

Deus, em seu grande amor, nos governa e guia! (bis)

- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)

Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)

Com todo o universo, a Deus louvação! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Hoje se encerra o tempo da criação que o papa Francisco abriu no dia 1 de outubro convocando toda a família humana ao redor do mundo a pausar, orar e agir pela preservação da nossa casa comum.

Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós ou que clamam pela vindado reino.

As pessoas falam... Quem preside introduz a oração do salmo.

3. SALMO 80[79]

Invoquemos a Deus, jardineiro da criação e pastor do seu povo. Diante da vinha depredada, o povo lembra do cuidado de Deus e pede que Ele venha em seu auxílio. Neste momento de tanta destruição fazemos deste salmo a nossa oração.

**Ó vem, Senhor, e olha tua vinha
Que tua mão plantou e cuidou.
És nosso guia, ouve o clamor,
Somos teu povo, és o pastor!**

1. Senhor Deus, ouve, escuta:

Do teu povo és o Pastor;
De tua tenda de bondade
Faz-nos ver o esplendor,
Teu poder desperta e vem,
Vem salvar-nos, ó Senhor!

2. Até quando estarás

Indignado contra a gente?
Até quando o pão da dor
Comerá amargamente
Este povo que tornaste
Dos vizinhos o juguete?

3. Do Egito uma videira

Arrancaste com amor,

Com cuidado a replantaste,
Suas raízes afundou.
E por sobre a terra toda
Sua sombra se espalhou...

4. Mas, Senhor, o que fizeste?
Por que teu amor se agasta?
Derrubaste as suas cercas,
Todo mundo agora passa,
Cada um invade e rouba,
Quebra os ramos e devasta!

5. E a vinha que plantaste
Já não vens mais visitar?
O cuidado de tuas mãos
Já nem queres mais olhar?
Desgalhada, murcha e seca,
Desse jeito vais deixar?

6. Sobre o povo que escolheste,
Tua forte mão estende;
Tua face sobre nós,
Resplender faze clemente;
Restaurar-nos vem, Senhor,
Vem salvar a tua gente!

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Ó Deus, amigo da humanidade,
Olha o teu povo e a tua Igreja.
Que venha o teu reino.
Visita a vinha que a tua mão plantou,
para que possamos viver
como povo em aliança contigo,

com a tua criação e com as pessoas que nos deste como amigas e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRÃO – *para acolher o evangelho*

Inclinemos o ouvido do coração, para acolher o evangelho. Atenção. Atenção.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 21, 33-34

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: ³³Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. ³⁴Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. ³⁵Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. ³⁶O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. ³⁷Finalmente, o proprietário, enviou-lhes o seu filho, pensando: 'Ao meu filho eles vão respeitar'. ³⁸Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!' ³⁹Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram.

⁴⁰Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?' ⁴¹Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: 'Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo.' ⁴²Então Jesus lhes disse: 'Vós nunca lestes nas Escrituras: 'a pedra que os construtores

rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos'? 43Por isso eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Jesus conta esta parábola para os sacerdotes, representantes do poder religioso do templo e para os anciãos que respondem pelo poder econômico. É evidente que os vinhateiros da parábola são eles. A resposta que eles dão à pergunta de Jesus, na verdade soa como sentença contra eles próprios.

O dono da vinha é Deus que deu provas de extrema dedicação a seu povo como jardineiro na criação e no cuidado com cada ser que nela existe. A vinha tinha toda condição de dar frutos, mas os vinhateiros, além de não produzir frutos, agiram de maneira perversa contra os mensageiros do proprietário da vinha. É uma clara referência aos grandes momentos da história da salvação: a criação do mundo, a missão dos profetas e a vinda do Filho de Deus morto fora dos muros de Jerusalém, como o filho da parábola foi morto fora da vinha.

O acento é colocado na expulsão dos vinhateiros e na entrega da vinha a outros trabalhadores. A parábola soa, então, como uma proclamação da universalidade do reino e uma advertência para que ninguém se aproprie dele, porque, de fato, ele não pode ser propriedade de ninguém.

Eis porque não podemos ler esta parábola com uma atitude triunfalista, pois a história sempre se repete. Em qualquer religião ou Igreja, em qualquer movimento ou mesmo na família, há sempre o risco de que alguém

se aproprie dos frutos e acabe perdendo o seu lugar na administração da vinha.

Podemos pensar também na vocação à jardinagem que Deus nos concedu ao criar o mundo e colocá-lo sobre os nossos cuidados. A *Laudato Si* escrita pelo papa Francisco tem chamado a atenção para a depredação ambiental e para a usurpação dos bens da criação em prejuízo para grande parte da humanidade. É importante que cada pessoa decida em seu coração o que pode mudar para contribuir com a saúde do planeta e a vida das pessoas.

Em nossa reunião de oração, neste domingo, oremos com as pessoas de todo o planeta, que desde o dia 1 de setembro até este domingo 4 de outubro, foram convidadas pelo papa Francisco a pausar, rezar e agir pela nossa casa comum.

8. PRECES

Peças a Deus a fidelidade a seu serviço, para que sejamos dignos da sua eleição e do seu amor.

Escuta-nos, Senhor.

- Por todas as Igrejas cristãs, para que sejam vinha, fecunda de muitos frutos a favor da vida.

Escuta-nos, Senhor.

- Pelos pastores e pastoras de todas as Igrejas, por todas as pessoas que exercem função de liderança no diversos movimentos, que jamais se apropriem dos frutos que todos pertencem.

Escuta-nos, Senhor.

- Para que cresça em nós atitudes de cuidado com a casa comum, que cessem as queimadas e os desmatamentos, que as águas se mantenham limpas e jamais sejam privatizadas.

Escuta-nos, Senhor.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Ó Deus de todos os povos,

tu criaste o mundo como um jardim e confiaste aos nossos cuidados e enviaste o teu Filho como nosso salvador e guia.

Nós te pedimos por todos e todas que te pertencem e fazem parte do teu povo:

todos os que confessam que Jesus é o Senhor,
todos os que te buscam nas diversas religiões,
todos os que te procuram de coração sincero.

Derrama sobre nós a tua misericórdia,
para que possamos fazer sempre a tua vontade
e produzir frutos de paz e justiça.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. Canto – Assim na terra como no céu

Depois da oração quem preside motiva ao canto que segue:

Com este canto encerramos a nossa celebração,
alargando a tenda da nossa oração a todas as pessoas
e povos, que invocam a Deus e vivem de acordo com o
seu projeto de vida.

1. Ó Pai, que habitas a imensidão,
Tu que és Nosso e de toda a gente,
Que venha a nós o teu Reino, ó Pai,
E nosso mundo se reinvente!

2. Assim na terra como no céu
Tua vontade, ó, se faça sempre,

Haja o pão nosso em toda mesa,
Haja o perdão entre toda a gente!
3. Ó, vem livrar-nos da tentação
Do "cada um por si", tão somente,
O Amor, o Bem, a nos irmanar,
De todo o mal, Pai, liberta a gente!

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação nos liberte de todos os males e disponha na sua paz os nossos dias. **Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Nós te agradecemos, ó Deus, porque, ressuscitado, Jesus quis fazer do alimento preparado e partilhado fraternamente, sinal de que Ele está vivo e nos anima a cada novo dia. Hoje, ele nos alegra com a sua presença entre nós, enquanto comemos e bebemos em seu nome, como irmãos e irmãs. Derrama sobre nós e estes alimentos, a tua bênção, para que alimentados por eles sejamos sustentados na comunhão contigo e entre nós e com todo o universo criado. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br

